

PESQUISA DS

Dr. João e Wagner Ramos tem larga vantagem sobre os demais candidatos tangaraenses

Redação DS

Tangará da Serra tem publicamente anunciado a pretensão de nove nomes para a disputa estadual e seis na federal, agora sete com o anúncio da Professora Josenai já durante o decorrer da pesquisa. Para contribuir com as discussões o Diário da Serra realizou a primeira pesquisa de intenção de votos dos tangaraenses com o objetivo de avaliar os nomes locais colocados à disposição nos partidos.

A pesquisa, com margem de erro de 4,86% e margem de confiança de 95%, foi realizada de 9 a 12 de junho ouvindo 475 eleitores tangaraenses de todos os bairros da cidade e dos Distritos de Progresso, São Joaquim, São Jorge e Gleba Triângulo. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com o número MT-05863/2022.

De acordo com o Diretor do DS, Mano Reski, que coordenou pessoalmente a pesquisa, apesar do pouco restante para a definição dos nomes em convenções partidárias, ainda é possível que seja feito trabalho no sentido de diminuir as candidaturas e garantir a presença de Tangará da Serra na Assembleia Legislativa e possivelmente na Câmara Federal. “O que podemos perceber é que a população ainda está muito ausente do processo eleitoral quando se trata das candidaturas a deputado e até do governo estadual. Eles possuem mais conhecimento da disputa a presidência da república que está polarizada. O lado bom disso é que poucos nomes que não são de Tangará da Serra foram lembrados durante a pesquisa e isso é bom quando estamos pensando em representação na Assembleia e Câmara Federal”, garantiu.

Na pesquisa para deputado estadual, o atual representante de Tangará da Serra, Dr. João, recebeu o maior número de indicações na pesquisa espontânea, 8,42% e na estimulada dá um salto para 23,58% dos pesquisados.

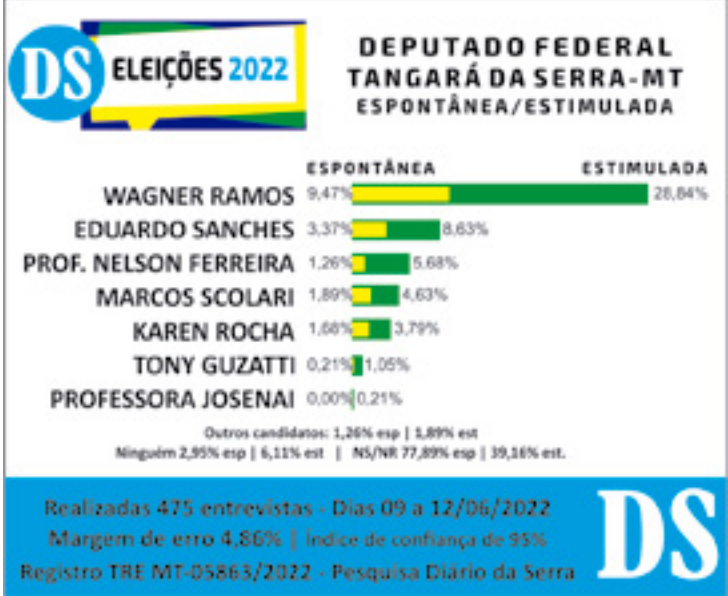


Eleitores irão às urnas em outubro

A pesquisa estimulada é feita com o entrevistador apresentando em um disco os nomes dos pretensos candidatos de Tangará da Serra, apenas. O segundo colocado é o vereador Davi Oliveira que recebeu 3,58% na espontânea e 10,74% na estimulada, seguido do também vereador Professor Sebastian com 2,32% na espontânea e 10,32% na estimulada. Na sequência apareceram Reck Júnior com 2,32% na espontânea e 5,26% na estimulada, Rogério Silva com 1,89% na espontânea e 4% na estimulada, Elaine Antunes com 1,47% na espontânea e 3,16% na estimulada, Renato Gouveia com 1,26% na espontânea e 3,79% na estimulada, Rui Wolfart com 0,63% na espontânea e 1,05% na estimulada e Edilson Sampaio que embora não tenha domicílio eleitoral em Tangará da Serra foi incluído na pesquisa dado a sua proximidade com nossa cidade. Ele só pontuou na estimulada com 0,42%. Outros candidatos receberam 1,89% na espontânea e 1,68% na estimulada. Apenas sete nomes de fora foram lembrados pelos eleitores. Eleitores que disseram que não votariam em ninguém ou anulariam seu voto foi de 2,95% na espontânea e 5,05% na estimulada e os indecisos são 73,26% na espontânea e 30,95% na estimulada.

Wagner Ramos que deixou o cargo de deputado estadual com rejeição elevada aparece agora como

nome forte na corrida para Câmara Federal. Ele lidera a pesquisa com 9,47% nas indicações espontâneas e cresce bastante quando os pesquisados são estimulados com o disco contendo os nomes dos pretensos candidatos de Tangará da Serra, subindo para 28,84% da intenção dos pesquisados. O vereador Eduardo Sanches, também estreante na política é o segundo com 3,37% na espontânea e 8,63% na estimulada. O vice-prefeito Marcos Scolari é o terceiro com 1,89% na espontânea e 4,63% na estimulada. Na sequência aparecem, Karen Rocha com 1,68% na espontânea e 3,79% na estimulada, Professor Nelson Ferreira com 1,26% na espontânea e 5,68% na estimulada, mudando de quinto para terceiro colocado, Tony Guzatti com 0,21% na espontânea e 1,05% na estimulada e a Professora Josenai que embora não fizesse parte do disco com os nomes dos candidatos tangaraenses, conseguiu 0,21% apenas na pesquisa estimulada, onde cada entrevistado podia indicar nomes de fora da lista. Outros candidatos receberam 1,26% na espontânea e 1,89% na estimulada. Seis nomes de fora foram lembrados pelos entrevistados. Eleitores que disseram que não votariam em ninguém ou anulariam seu voto foi de 2,95% na espontânea e 6,11% na estimulada e os indecisos são 77,89% na espontânea e 39,16% na estimulada.



GOVERNADOR

Para a disputa ao Governo do Estado de Mato Grosso o número de indecisos é bastante elevado com 83,58% dos pesquisados afirmando não saber em quem votar e 4,42% afirmando não votar em ninguém ou anular o voto. Entre os que definiram o voto, Mauro Mendes é quase unanimidade, não fosse a lembrança tímida de outros três nomes. A pesquisa realizada apenas de forma espontânea, registou que 10,95% dos entrevistados afirmaram votar no atual governador, Mauro Mendes. Também foram lembrados os nomes de José Medeiros e Wellington Fagundes com 0,42% e Pedro Taques com 0,21%.

Pela mesma pesquisa, Mauro Mendes teve seu trabalho como governador avaliado e recebeu a aprovação de 32,63% dos entrevistados que o avaliaram com ótimo ou bom, 4,63% e 28% respectivamente. 37,89% acham a gestão Mauro Mendes como regular e 13,68% como ruim ou péssimo e 15,79% não souberam ou não quiseram responder.

PRESIDÊNCIA

A disputa polarizada entre o atual presidente, Jair Messias Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz com que o número de indecisos seja bem menor que para os outros cargos pesquisados. 3,37% disseram que não votariam em ninguém ou anulariam o voto e os indecisos somam 25,05% na pesquisa feita somente de forma espontânea, onde o eleitor anuncia sua intenção de voto sem estímulo do entrevistador. Bolsonaro lidera a disputa em Tangará com 40,42% das intenções contra 28,42% de Lula e 1,05% de Ciro Gomes. Pablo Marçal, Álvaro Dias, André Janones, Cabo Daciolo, Leonardo Péricles, Simone Tebet e Sérgio Moro foram lembrados pelos entrevistados mas não alcançaram 1%.

Essa pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com o número BR-04509/2022.

A pesquisa também apurou a percepção do eleitor quanto ao desempenho da gestão do Presidente Bolsonaro e a aprovação foi de 40,84% dos entrevistados que declararam ser ótimo ou bom, 16% e 24,84% respectivamente. 25,05% declaram ser regular, 8,63% ruim e 20,21% péssima a gestão dele.